Aviso Legal

As declarações contidas neste documento relativas a perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros, metas e estimativas de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas em expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia.

Essas expectativas dependem, substancialmente, de aprovações regulatórias, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a riscos, incertezas e mudanças sem aviso prévio. Potenciais fatores de risco que podem fazer com que os resultados reais divirjam materialmente daquelas projeções incluem, mas não se limitam a: alterações macroeconômicas, variações cambiais e de taxas de juros, volatilidade nos preços de insumos e commodities, alterações na legislação tributária, trabalhista ou regulatória, além do acirramento da concorrência no setor.

Os dados operacionais e financeiros operados a partir deste período em diante são preliminares e não foram revisados pelos auditores independentes da Companhia. Este relatório contém métricas financeiras não contábeis (Non-GAAP), como o EBITDA, calculadas de acordo com as melhores práticas de mercado e reconciliadas com as demonstrações contábeis auditadas apresentadas em conjunto.

A Companhia não se obriga a atualizar ou revisar publicamente quaisquer declarações prospectivas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou outros fatores, além daqueles estritamente exigidos pelas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Mensagem da Administração

Evolução da operação financeira e disciplina na gestão do ciclo de crédito

O segundo trimestre de 2026 marca a continuidade do processo de maturação da Dotz. Seguimos executando com disciplina a estratégia de integrar fidelidade, crédito e tecnologia, fortalecendo nossa operação financeira e garantindo consistência na evolução do nosso modelo de negócios.

No acumulado do primeiro semestre de 2026 (1S26), alcançamos um EBITDA de R$ 80,5 mm e um lucro líquido de R$ 30,2 mm, demonstrando a robustez da nossa operação no consolidado do ano. No recorte específico do 2T26, registramos um lucro bruto de R$ 82,3 mm, EBITDA de R$ 48,7 mm, e um lucro líquido de R$ 23,3 mm.

Esses resultados são impulsionados pelo avanço da vertical de Techfin e pela migração da originação para o FIDC 3, veículo que respondeu por 95% das operações no trimestre. A consolidação dessa estrutura de funding representa um marco estratégico: ao assumirmos o ciclo completo do crédito, ampliamos a capacidade de monetização da operação, ao mesmo tempo em que o ciclo de provisionamento (PDD) segue sua dinâmica de crescimento e de inadimplência inerentes ao negócio, com um descasamento temporal em relação ao reconhecimento das respectivas receitas.

No trimestre, a originação de crédito atingiu R$ 144,5 mm (+10% vs. 2T25), com o patrimônio líquido dos fundos encerrando o período em R$ 356,4 mm. Em paralelo, continuamos a expandir os diferenciais do nosso ecossistema de engajamento e consumo. O Dotz Pay, em seu estágio inicial, apresentou avanço expressivo, com crescimento de 78% na base de usuários ativos em relação ao trimestre anterior e alta de 67% no volume de contratos na comparação anual. Esse desempenho é impulsionado pelo aumento da utilização de modalidades como o BNPL e pelo avanço do resgate de pontos diretamente no caixa do varejo parceiro.

Mantivemos também a gestão de despesas gerais e administrativas (SG&A), que somaram R$ 33,6 mm no período, reafirmando nosso compromisso com a eficiência operacional e a disciplina de custos.

Nossa prioridade permanece a mesma: crescer com disciplina, eficiência e visão de longo prazo. Seguiremos investindo no fortalecimento da vertical de Techfin, na evolução do ecossistema e na construção de um modelo cada vez mais integrado, capaz de gerar valor para consumidores, parceiros e acionistas. Os resultados deste trimestre são reflexo do que estamos executando essa estratégia de forma consistente e criando bases sólidas para a continuidade do crescimento da Dotz.

1. Desempenho Operacional

No 2T26 continuamos focando nos três pilares que vêm nos sustentando: eficiência operacional, crescimento de Techfin e a consolidação do Loyalty.

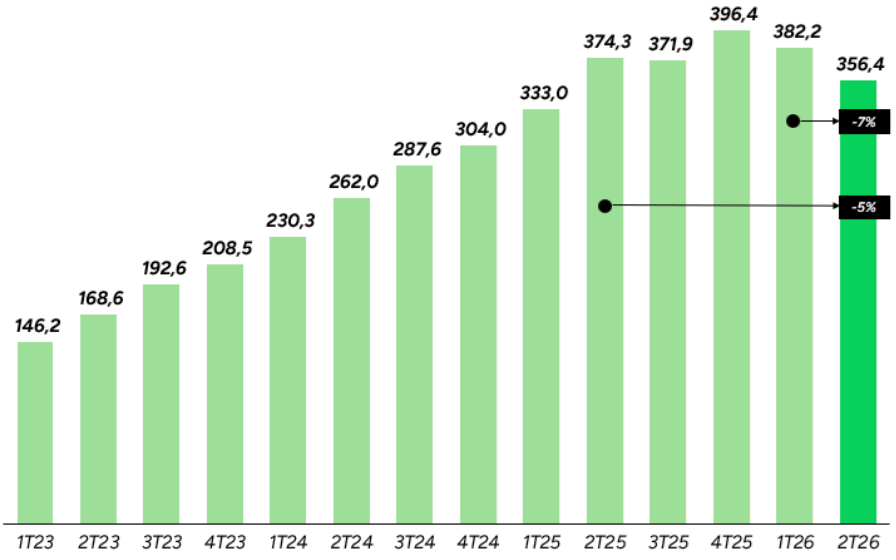
Originação de Crédito

Em **Techfin**, a originação[1] de crédito cresceu 10% no comparativo com o 2T25, alcançando R$ 144,5 mm. Redução de 9% em comparação ao 1T26, que foi R$ 158,3 mm.



[1] *A partir do 2T26, divulgamos a originação de crédito como sendo igual à aquisição de CCBs pelos FIDCs.*

Patrimônio Líquido dos FIDCs



Loyalty

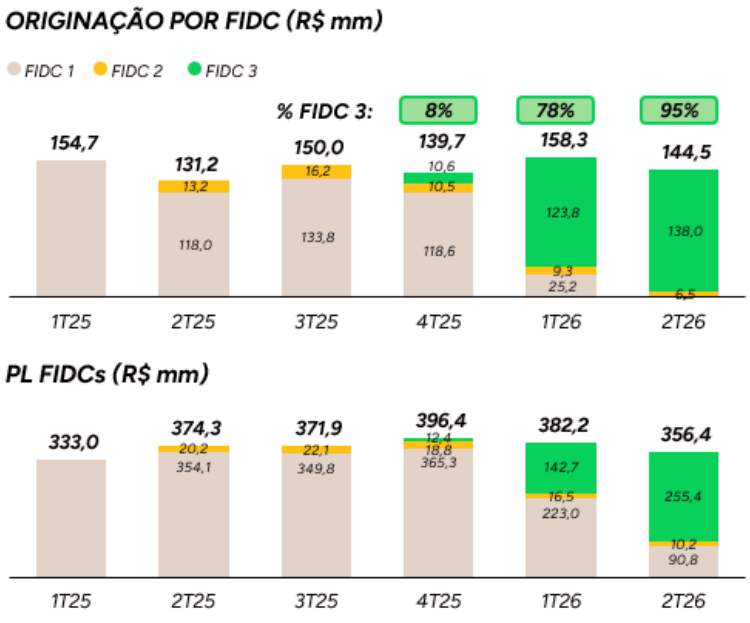
No Loyalty, possuímos um objetivo de grande impacto (criar uma renda adicional para nossos clientes) que nos possibilita atrair novos clientes para o nosso ecossistema. Contamos com parceiros de Bancos e Varejo.

3. Desempenho Financeiro

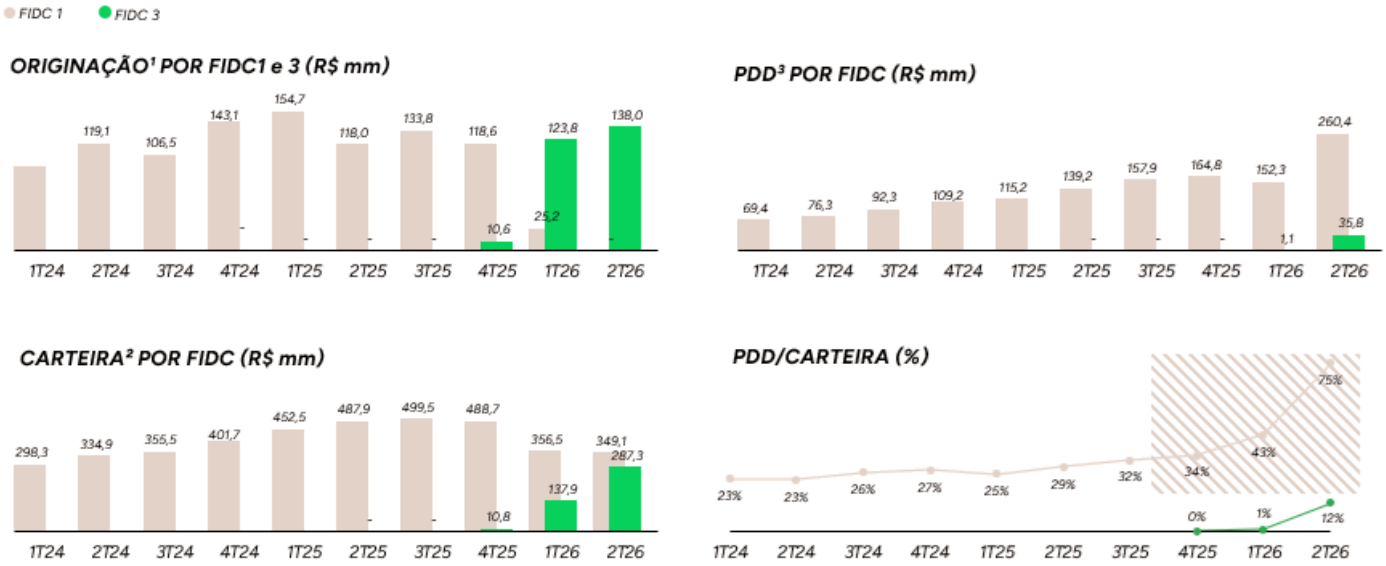
Os principais destaques financeiros do 2T26 e 1S26 podem ser vistos abaixo. É importante ressaltar que, no 2T26, tivemos evoluções importantes com relação aos FIDCs. Os FIDCs são utilizados como fonte de financiamento e também trazem resultados relevantes para o negócio de Crédito em Techfin.



Ao longo de 2025 tivemos o início da originação de crédito no FIDC 2 (no 2T25) e no FIDC 3 (no 4T25). Ao longo desse período, tivemos a migração da originação do FIDC 1 para os novos FIDCs e, agora, o FIDC 3 é o principal veículo para suportar as operações de Crédito em Techfin. No 2T26, atingimos 95% da originação no FIDC3. Esse crescimento expressivo da originação e carteira no FIDC 3 no 1S26 causa maior apuração de receitas nesse veículo, com respectivo impacto na PDD refletido posteriormente, em alguns meses. Conforme temos o amadurecimento desta carteira, o descasamento de receita e PDD se estabiliza.



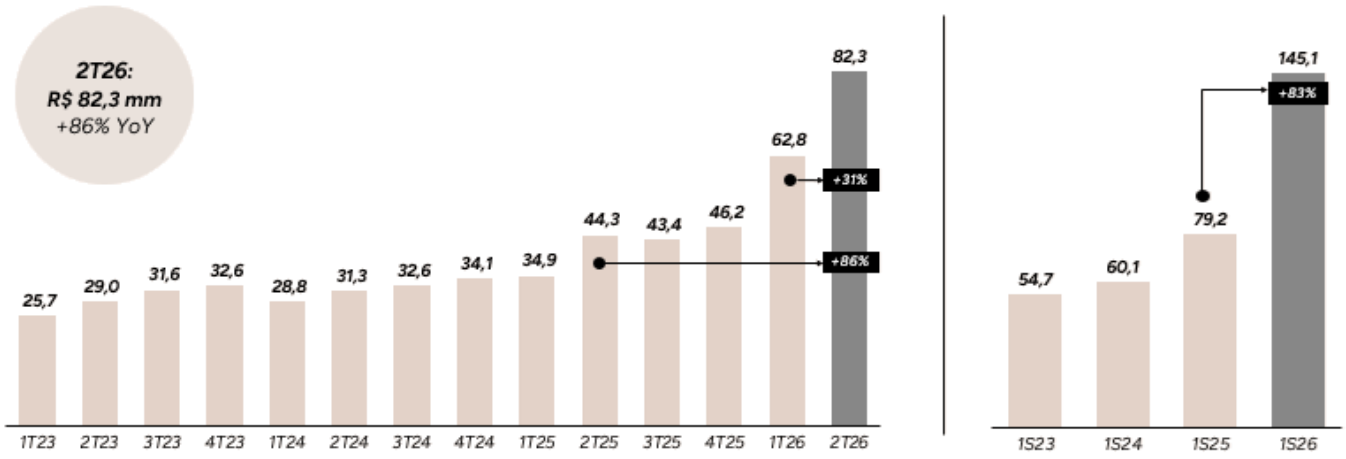
Para fins demonstrativos, mostramos abaixo a comparação do PDD do FIDC 1 (primeiro FIDC utilizado pela Dotz) e o FIDC 3 (com início da originação no 4T25). No FIDC 1 temos o exemplo de um FIDC cuja a originação é decrescente (redução 79% no 1T26 contra 4T25 e sem originação no 2T26), o que afeta a proporção entre provisão de PDD e carteira total. Já no FIDC 3, temos um exemplo contrário, com originação crescente e descasamento temporal da provisão de PDD.



[1] Item VII-a "Aquisições" no Informe Mensal disponibilizado na plataforma Fundos.Net;
[2] Soma dos itens I-1-a.1, a.2 e a.3, respectivamente "Créditos Existentes a Vencer e Adimplentes", "Créditos Existentes a Vencer com Parcelas Inadimplentes", e "Créditos Existentes Inadimplentes" no Informe Mensal disponibilizado na plataforma Fundos.Net;
[3] Item I-a.10 "Provisão para Redução no Valor de Recuperação" no Informe Mensal disponibilizado na plataforma Fundos.Net.

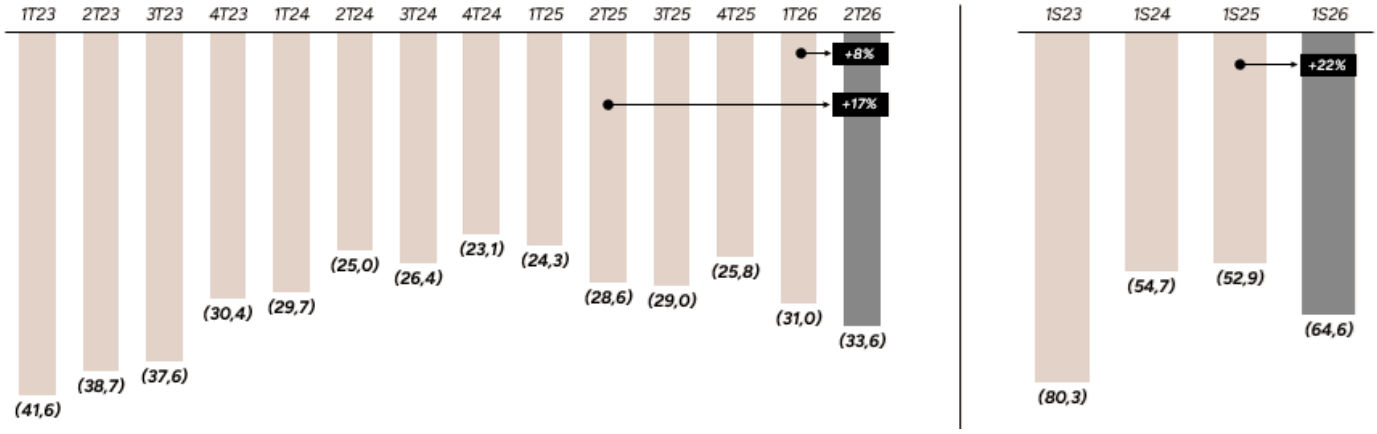
Lucro Bruto

No 2T26 obtivemos um lucro bruto de R$ 82,3 mm, aumento de 86% na comparação com o 2T25, que foi 44,3 mm. Em comparação ao 1T26 o aumento foi 31%, que foi R$ 62,8 mm. No 1S26 o lucro bruto foi de R$ 145 mm, aumento de 83% comparado ao mesmo período de 2025.



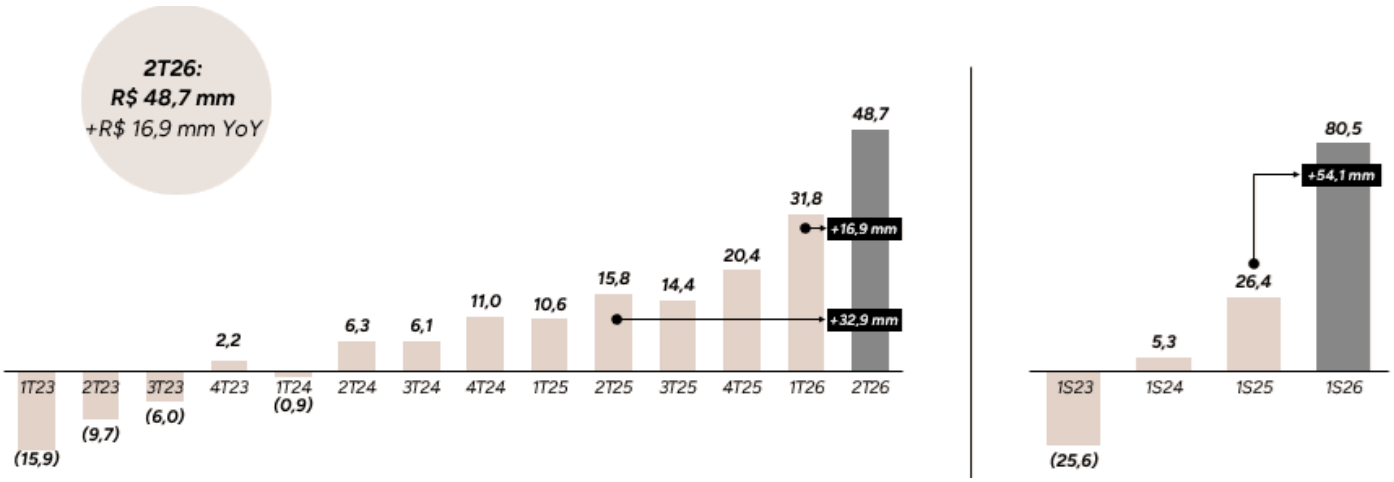
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

As despesas do 2T26 totalizaram R$ 33,6 mm e no 1S26 o total foi de R$ 64,6 mm. É importante ressaltar que a Companhia mantém sua estratégia de racionalização das despesas, conforme o progresso da operação.



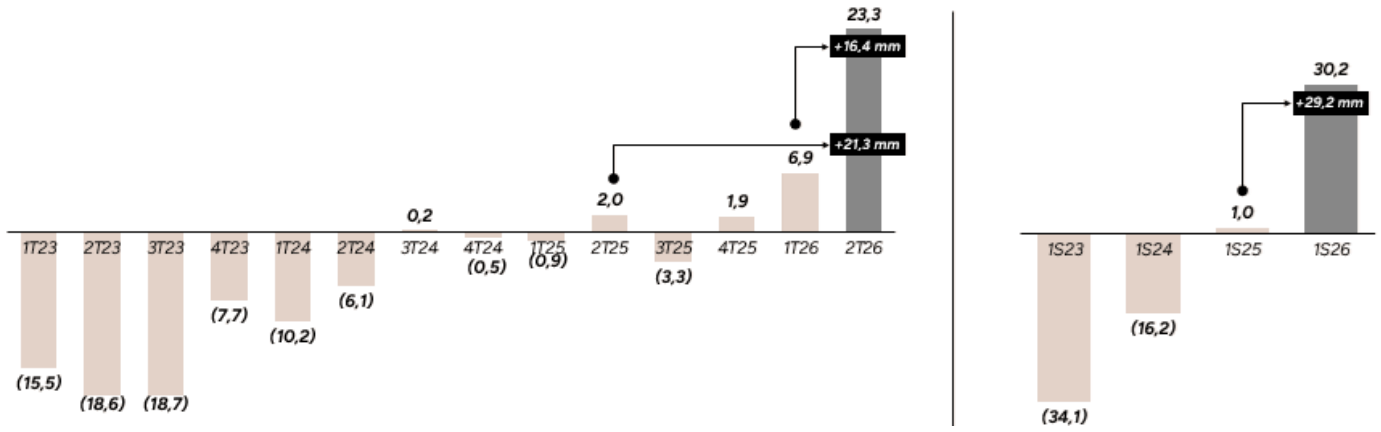
EBITDA

O EBITDA do 2T26 foi de R$ 48,7 mm, comparado a um EBITDA de R$ 15,8 mm no 2T25, ou seja, um aumento de R$ 32,9 mm. A progressão dessa métrica é evidente no gráfico a seguir, fruto de um avanço considerável do negócio de Techfin, juntamente com uma otimização das despesas. No 1S26 registrou um EBITDA de R$ 80,5 mm, aumento de R$ 54,1 mm em relação ao 1S25. Importante ressaltar a contribuição do FIDC 3 no 1S26 e reconhecimento de receita e PDD em momentos distintos do ciclo da carteira.



Lucro (Prejuízo) Líquido

No 2T26 obtivemos um lucro líquido de R$ 23,3 mm, comparado a um lucro de R$ 2,0 mm, um aumento de 21,3 mm. Comparado ao 1T26, tivemos um aumento R$ 16,4 mm. Já no 1S26 o lucro líquido foi de R$ 30,2 mm, que em relação ao 1S25 o aumento foi de R$ 29,2 mm. No gráfico abaixo, é possível visualizar a volatilidade trimestral associada ao ritmo de originação e ao ciclo de constituição de PDD.



4. Política de Equidade

Na Dotz, acreditamos que a diversidade de perspectivas é um motor fundamental para a inovação e crescimento contínuo do nosso negócio. Este relatório, elaborado em conformidade com as diretrizes de transparência, reflete nosso compromisso contínuo em monitorar e aprimorar a equidade de gênero em nossa estrutura organizacional.

Nossa estratégia de Gestão de Pessoas foca não apenas na igualdade de oportunidades, mas também no compromisso de uma remuneração justa e competitiva, pautada pelo nível de responsabilidade e competência, independentemente de gênero.

Em conformidade com as atuais exigências da legislação societária, compartilhamos nossos indicadores de gênero reafirmando nosso compromisso com a transparência de dados.

(i) a quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia.

Mulheres por níveis hierárquicos	*2T25*		*2T26*	
	Total	*%*	*Total*	*%*
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	*0*	*0,00%*	*0*	*0,00%*
Diretoria	*1*	*25,00%*	*1*	*25,00%*
Superintendência	*0*	*0*	*0*	*0*
Gerência	*6*	*24,00%*	*6*	*28,57%*
Coordenação/Especialista	*8*	*27,59%*	*11*	*33,33%*
Analista	*47*	*51,65%*	*37*	*47,44%*

(ii) o demonstrativo de remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo para cargos ou funções similar.

Proporção da Remuneração total entre gêneros e nível hierárquico	***2T25***	***2T26***
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	*N/A*	*N/A*
Diretoria	*92,42%*	*89,25%*
Superintendência	*N/A*	*N/A*
Gerência	*102,67%*	*105,36%*
Coordenação/Especialista	*97,56%*	*86,92%*
Analista	*94,63%*	*89,91%*
Assistente	*91,58%*	*98,16%*
Estagiário (a)	*100,00%*	*100,82%*

Anexos

Anexo I:

Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA R$ mm	*2T26*
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	*23,3*
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	*8,8*
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	*9,8*
(+) Depreciação e Amortização	*6,7*
EBITDA	*48,7*

Anexo II

DRE

Demonstrações dos resultados
para os trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025
Receita líquida	146.132	236.333	53.704	98.100
Custo operacional	(63.823)	(91.184)	(9.381)	(18.852)
Lucro bruto	**82.309**	**145.149**	**44.323**	**79.248**
Despesas comerciais	(1.399)	(6.393)	(4.616)	(9.490)
Despesas gerais e administrativas	(38.759)	(71.379)	(36.785)	(68.418)
Outras despesas operacionais	(196)	(158)	6.009	11.365
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Lucro antes do resultado financeiro	**41.955**	**67.219**	**8.931**	**12.705**
Despesas financeiras	(11.707)	(26.982)	(7.166)	(12.213)
Receitas financeiras	1.887	5.138	3.424	6.053
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**32.135**	**45.375**	**5.189**	**6.545**
Imposto de renda e contribuição social	(8.838)	(15.210)	(3.225)	(5.526)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	**23.297**	**30.165**	**1.964**	**1.019**
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação	1,75	2,26	0,15	0,08

Anexo III

Balanço Patrimonial

Balanços patrimoniais
para os trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	8.028	5.157	25.580	21.966
Aplicações financeiras	-	2.813	13.594	16.922
Contas a receber de clientes	-	-	273.057	41.397
Partes relacionadas	9.017	20.686	-	-
Tributos a recuperar	165	428	4.952	8.467
Adiantamentos a fornecedores	59	48	2.209	1.270
Despesas antecipadas	351	189	1.236	1.448
Outros créditos	740	1.840	1.221	2.238
Total do ativo circulante	**18.360**	**31.161**	**321.849**	**93.708**
Ativo não circulante				
Aplicações financeiras	26.659	24.320	19.385	13.044
Contas a receber de clientes	-	-	6.108	-
Partes relacionadas	-	-	2.545	2.382
Depósitos judiciais	-	-	378	369
Investimentos	58.404	59.102	-	-
Imobilizado	156	133	425	617
Direito de uso - Arrendamento	2.291	2.290	2.663	2.964
Intangível	320	706	84.064	93.285
Total do ativo não circulante	**87.830**	**86.551**	**115.568**	**112.661**
Total do ativo	**106.190**	**117.712**	**437.417**	**206.369**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante				
Debêntures	22.638	18.486	22.638	18.486
Empréstimos, financiamentos	13.344	6.436	17.412	12.041
Contas a pagar aquisições	-	1.145	2.155	7.356
Fornecedores	1.508	2.221	35.167	43.556
Passivo de arrendamento	440	410	876	1.084
Partes relacionadas a pagar	19.698	5.751	745	745
Adiantamentos de clientes	-	-	6.189	4.963
Obrigações trabalhistas	17.216	14.563	34.559	23.533
Obrigações tributárias	10	25	2.615	4.259
Receitas diferidas e prêmios a distribuir	-	-	135.028	131.353
Instrumentos financeiros derivativos	189	233	580	698
Contas a pagar	-	-	15.815	11.917
Total do passivo circulante	**75.043**	**49.270**	**273.779**	**259.991**
Passivo não circulante				
Debêntures	36.698	47.751	36.698	47.751
Empréstimos, financiamentos	19.478	27.305	24.717	33.674
Obrigação com cotistas FIDC	-	-	228.229	7.527
Contas a pagar aquisições confissão de dívida	-	-	4.050	509
Passivo de arrendamento	1.752	1.979	1.752	1.979
Adiantamentos de clientes	-	-	3.000	6.000
Obrigações trabalhistas	-	-	-	6.143
Obrigações tributárias	-	-	69	71
Partes relacionadas	-	-	13.192	12.787
Receitas diferidas e prêmios a distribuir	-	-	61.294	69.269
Provisão para demandas administrativas e judiciais	-	-	7.954	7.558
Provisão para perdas em investimentos	190.536	238.297	-	-
Total do passivo não circulante	**248.464**	**315.332**	**380.955**	**193.268**
Patrimônio líquido negativo				
Capital social	187.240	187.240	187.240	187.240
Reservas de capital	150.788	151.380	150.788	151.380
Prejuízos acumulados	(555.345)	(585.510)	(555.345)	(585.510)
Total do patrimônio líquido negativo	**(217.317)**	**(246.890)**	**(217.317)**	**(246.890)**
Total do passivo e patrimônio líquido negativo	**106.190**	**117.712**	**437.417**	**206.369**

Glossário

BNPL: Buy Now, Pay Later (Compre Agora, Pague Depois) - Modalidade de crédito direto ao consumidor (CDC) digitalizada e concedida no ponto de venda (POS/e-commerce), que permite ao cliente parcelar compras sem a necessidade de um cartão de crédito tradicional.

CCB: Cédula de Crédito Bancário - Título de crédito emitido por pessoa física ou jurídica que representa uma promessa formal de pagamento em dinheiro a uma instituição financeira, formalizando uma operação de empréstimo ou financiamento.

DRE: Demonstração do Resultado do Exercício - Relatório contábil obrigatório que apresenta de forma resumida e estruturada o desempenho financeiro de uma empresa em um determinado período (mensal, trimestral ou anual).

EBITDA: Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization (LAJIDA - Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) - Um dos indicadores financeiros mais utilizados para medir o lucro puramente operacional de uma empresa.

FASB: Financial Accounting Standards Board (Conselho de Padrões de Contabilidade Financeira) - Trata-se do órgão independente dos Estados Unidos responsável por criar, atualizar e aprimorar as regras contábeis do país.

FIDC: Fundo de Investimento em Direitos Creditório - Fundo de investimento estruturado que aplica a maior parte do seu patrimônio em direitos creditórios (contas a receber).

Funding (ou captação de recursos): Processo de obter capital financeiro para fundar, manter, operacionalizar ou expandir um negócio, projeto ou investimento.

Non-GAAP: Não-Generally Accepted Accounting Principles (Princípios Contábeis Geralmente Aceitos) - Conjunto de regras e normas rígidas que a contabilidade tradicional deve seguir (nos Estados Unidos, a SEC e o FASB definem o GAAP; no âmbito internacional, o equivalente costuma ser o IFRS).

IFRS: International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Relatório Financeiro) - Conjunto de normas contábeis globais mantido e emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board - Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade) com o objetivo de padronizar a linguagem da contabilidade em todo o mundo.

Loyalty: Ecossistema que utiliza um programa de fidelidade por coalizão como motor de atração de usuários e coleta de dados analíticos sobre o comportamento de consumo. O modelo de negócios baseia-se em vender pontos para varejistas e parceiros aumentarem suas vendas, utilizando essa base engajada de clientes para impulsionar a recorrência e a venda cruzada (cross-sell) de serviços financeiros (TechFin) e e-commerce dentro de um uma plataforma multifuncional (SuperApp).

Originação (ou Originação de Crédito / Operações): Fase inicial do ciclo de vida de uma operação financeira, que abrange desde a prospecção do cliente até a efetiva liberação do dinheiro ou emissão do título de crédito. Trata-se de todo o processo de gerar um novo ativo financeiro (como um empréstimo, financiamento, CCB, duplicata ou título securitizado).

PDD: Provisão para Devedores Duvidosos, também conhecida contabilmente como Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD. Reserva de valor lançada no balanço patrimonial para cobrir possíveis calotes ou inadimplências de clientes.

PL: Patrimônio Líquido - Diferença entre tudo o que a empresa possui de bens/direitos (Ativo) e tudo o que ela deve a terceiros (Passivo). Representa o valor real pertencente aos sócios ou acionistas.

SEC: Securities and Exchange Commission (Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos) - Órgão governamental responsável por regular, fiscalizar e supervisionar o mercado de capitais e valores mobiliários nos Estados Unidos (equivalente à CVM no Brasil).

SG&A: Selling, General and Administrative Expenses (Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas) - Grupo de despesas operacionais fixas e indiretas que uma empresa tem para manter o negócio operante, mas que não estão diretamente ligadas à fabricação do produto ou à prestação do serviço.